

UNIVERSIDADE
DO RIO GRANDE DO SUL

UMA FASE EM
SUA HISTÓRIA

Unidade Geral de Desenvolvimento de Administração Central

1952-1964

FACULDADE DE FILOSOFIA

A Faculdade de Filosofia, com a denominação de Faculdade de Educação, Ciências e Letras, foi instituída pelo Decreto Estadual nº 6.194, de 30 de março de 1936, como parte integrante da então Universidade de Pôrto Alegre, criada pelo Decreto Estadual nº 5.758, de 28 de novembro de 1934.

Entretanto, não foi possível o seu imediato funcionamento. Só em maio de 1942 requereu o Reitor da Universidade, Prof. Edgar Schneider, a autorização para o funcionamento dos cursos da Secção de Ciências da nova Escola: Matemática, Física, Química e História Natural. A autorização veio a 16 de junho, pelo Decreto nº 9.706. Nesse mesmo ano foi dirigido ao Ministério da Educação idêntico pedido para os cursos de Letras, Filosofia, Geografia e História, Pedagogia e Didática. A permissão veio a 11 de maio de 1943, pelo Decreto nº 13.386.

Pelo Decreto Estadual nº 547, de 6 de junho de 1943, foi a Instituição adaptada à legislação federal de ensino, passando a denominar-se Faculdade de Filosofia.

Faltava ainda o reconhecimento da Faculdade, pedido pelo novo Reitor, Prof. Egydio Hervé e concedido, após o Parecer nº 277 de 6 de dezembro de 1943 do Conselho Nacional de Educação, pelo Decreto nº 17.400 de 19 de dezembro de 1944. Neste parecer, destacaram os técnicos do Ministério da Educação a organização didática da nova Faculdade, achando-a idêntica à da faculdade federal padrão.

Os cursos da Faculdade tiveram comêço dois anos antes dêsse reconhecimento, isto é, em 1942. A primeira turma de Ciências graduou-se em 1944 e a primeira de Letras em 1945. O curso de Didática entrou em funcionamento em 1945, completando assim o curso de bacharelado. Em 1952, criou a Faculdade um nôvo curso, o de Jornalismo.

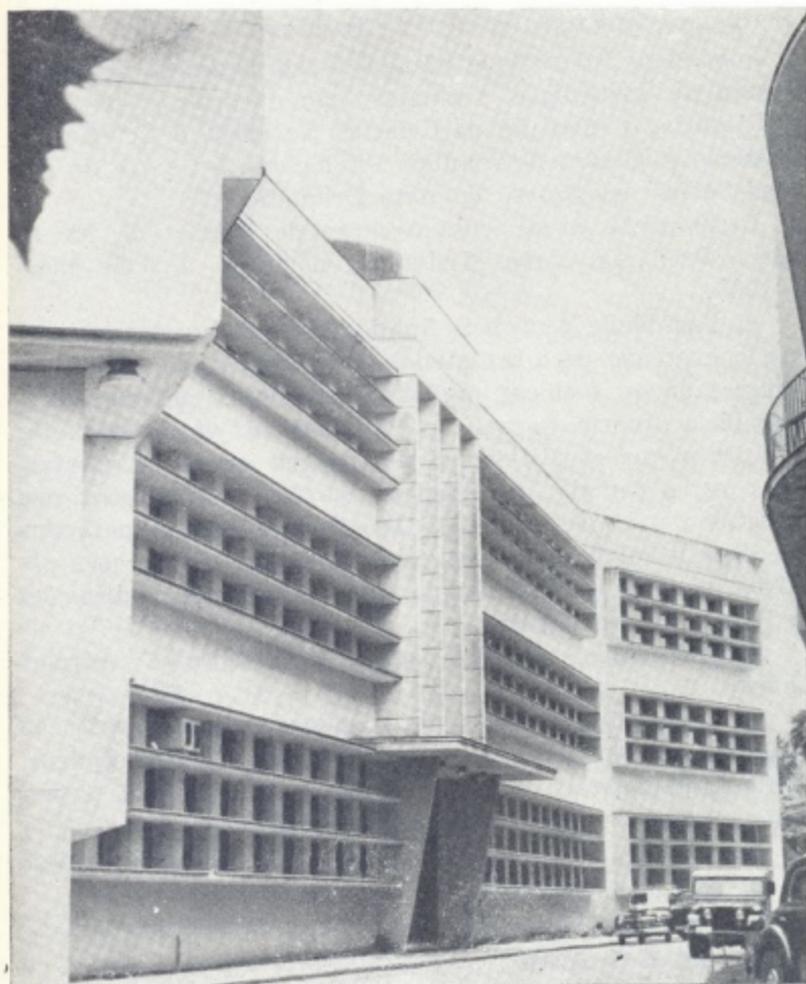
A princípio, as aulas eram dadas no edificio da Faculdade de Direito (cursos de História Natural, Letras, Filosofia, Geografia e História, Pedagogia e Didática); no edificio do Instituto de Física (cursos de Matemática e Física); e no do Instituto de Química (curso de Química). Mais tarde, com exceção dos cursos de Ciências, passaram todos êles a funcionar no Instituto de Educação, onde estava também uma parte da Secretaria da Faculdade. Só em março de 1953 a Faculdade foi instalada no seu nôvo prédio que se completou no ano seguinte, com a construção do Instituto de Ciências Naturais.

A organização e direção da Faculdade de Filosofia couberam, de início, ao Conselho Universitário, que delegou êsses poderes à Reitoria. Mas na gestão do Reitor Prof. Armando Câmara, foi o Prof. Alvaro Magalhães designado seu primeiro Diretor, a 14 de março de 1946. No ano seguinte foram tomadas as providências decisivas para a organização da Faculdade e criação do quadro de pessoal docente, o que foi feito mediante o Decreto Estadual n° 1500 de 7 de junho de 1947.

A 17 de janeiro de 1949 passou a direção da Faculdade ao Prof. Gaspar Dilermando Ochôa que foi substituído a 5 de setembro de 1950 pelo Prof. Bernardo Geisel.

Graças aos esforços infatigáveis do nôvo Diretor e do Reitor Prof. Alexandre Martins da Rosa foi obtida a federalização da Faculdade pela lei n° 1254 de 4 de dezembro de 1950.

Ao Prof. Bernardo Geisel deve a Faculdade de Filosofia seu principal desenvolvimento e sua atual situação. Foi êle quem lutou para a obtenção de um edificio próprio para a Faculdade, antes funcionando fragmentariamente em casas alheias, e imprimiu um nôvo e vital impulso a todos os



Faculdade de Filosofia — Construída entre 1951 a 1954

setores da Instituição, esforçando-se principalmente para a construção de um prédio para o Instituto de Ciências Naturais e criação do Centro de Pesquisas Físicas; além disso, entusiasmou e encaminhou vários projetos de relevância para a vida e o desenvolvimento da Faculdade. Chamado a ocupar alto posto na Comissão Executiva do Plano Nacional

do Carvão, foi substituído pelo Prof. Luiz Pilla que deu à Faculdade grande projeção, a 1º de dezembro de 1953.

Sob nosso reitorado e atendendo ao crescente desenvolvimento da Instituição, tratamos logo de criar o Instituto de Filosofia, o Instituto de Ciências Naturais, o Colégio de Aplicação, o Centro de Estudos Filológicos, o Centro de Estudos Sociais e o Curso de Arte Dramática.

Desempenha atualmente o cargo de Diretor da Faculdade o Prof. Ari Nunes Tietböhöl, nomeado a 6 de maio de 1963.

A Faculdade tem por finalidade preparar intelectuais para o exercício de altas atividades culturais, de ordem desinteressada ou técnica; preparar candidatos ao magistério secundário e normal; realizar pesquisas nos vários domínios da cultura que constituem objeto de seu ensino. Articular-se-á com as demais Faculdades, Escolas e Institutos que constituem a Universidade do Rio Grande do Sul para dar e receber a colaboração necessária à realização de seus objetivos, e manterá intercâmbio com as demais instituições do País e do estrangeiro.

A Faculdade ministra cursos ordinários e extraordinários.

Os cursos ordinários ou de graduação visam à obtenção de diploma de bacharel ou de licenciado e compreendem: cursos fundamentais ou de bacharelado, de três anos, no mínimo, e curso de licenciatura, de um ano, no mínimo.

Os de graduação compreendem as seguintes modalidades:

- Curso de Filosofia
- Curso de Matemática
- Curso de Física
- Curso de Química
- Curso de História Natural
- Curso de Geografia
- Curso de História
- Curso de Ciências Sociais
- Curso de Letras Clássicas
- Curso de Letras Neolatinas
- Curso de Letras Anglo-Germânicas

- Curso de Pedagogia
- Curso de Didática

Os extraordinários se subdividem em:

- Curso equiparados
- Cursos de pós-graduação (aperfeiçoamento, especialização, doutorado)
- Cursos livres
- Cursos avulsos
- Cursos de extensão universitária

O corpo docente da Faculdade se compõe atualmente de 42 professôres catedráticos, 10 professôres de ensino superior, 4 professôres de ensino secundário, 1 professor de práticas educativas, 31 assistentes de ensino superior, 62 instrutores de ensino superior, além de 1 pesquisador. O pessoal administrativo de que dispõe para as suas atividades nesse setor, soma a 52 servidores.

No último decênio foram realizados 11 concursos para o provimento efetivo de cátedras, 6 concursos para a docência livre, além de 34 provas de habilitação para instrutores de ensino. Presentemente se acha aberta inscrição para concurso à docência livre de Literatura Brasileira.

Foram intensas as atividades da Faculdade, no que diz respeito à realização de cursos extraordinários, valendo mencionar 26 cursos de extensão universitária, 30 cursos livres, 17 de aperfeiçoamento, 13 de especialização, além de cursos de pós-graduação e outros.

O Coral de Câmara da Faculdade levou a efeito múltiplas apresentações em centros culturais do País e do estrangeiro, com excelente aceitação pelas seletas platéias que assistiram suas exhibições.

Visando sempre proporcionar maiores conhecimentos sobre os mais variados temas especializados, a Faculdade vem intensificando, de ano para ano, o ciclo de conferências, seminários, palestras, aulas, etc. De 1957 a 1963, a Instituição programou e cumpriu inúmeros programas dessa natureza, atingindo número superior a 60 as teses abordadas por professôres, não só da Faculdade, como por especialistas de

outras instituições, de renome no cenário nacional e estrangeiro.

Participou também de múltiplos congressos, simpósios, conferências, jornadas, etc., enviando representação própria às principais capitais e cidades brasileiras aos mais representativos centros da América do Sul, da América do Norte e da Europa. Em sua sede realizou, outrossim, várias reuniões dessa modalidade, com expressivos resultados. As reuniões de que participou, através de seus representantes, ultrapassaram de 80, a contar de 1957.

As publicações que a Instituição edita desde 1954, vêm tendo excelente aceitação, não só de parte da crítica especializada, como daqueles que necessitam ampliar seus conhecimentos em determinados campos.

Até 1963 foram editados e publicados mais de 30 trabalhos, destacando-se, dentre êles, «Fundamentos da Cultura Rio Grandense» — 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª séries — estudo êsse que vem obtendo invulgar receptividade nos meios intelectuais e culturais.

A Biblioteca da Faculdade, organizada de acôrdo com os mais modernos métodos da biblioteconomia, se acha perfeitamente aparelhada para satisfazer às consultas de todos quantos dela se utilizam. Possui um acêrvo de 32.462 volumes, além de 500 revistas e outros periódicos.

De 1953 a 1963 o total de inscritos ao exame vestibular nos diferentes cursos da Faculdade foi de 4.336 conditados, dos quais, foram classificados 1.827. Em 1964, de uma inscrição de 684 estudantes, 355 lograram classificação. Em 1952 o número de inscritos era de 181 e o de classificados 100.

Em 1953 o número de matriculados era de 370 e, em 1963, êsse total se elevou para 1.070, o que corresponde a um aumento percentual de 189%. Em 1964 êsse percentual se elevou ainda mais, pois o número de matrículas atingiu a 1.200, aproximadamente.

Quanto aos diplomas, a Faculdade expediu um total de 1.775 diplomas, sendo: de bachareis 979 e de licenciados 796. Em 1953 foram diplomados 60 bachareis e 43 licenciados. Em 1963 a Instituição graduou 49 bachareis e 129 licenciados.